

VISÃO DO CORREIO

O inaceitável vale-tudo eleitoral

Em duas votações nesta semana, o Congresso Nacional agrediu a democracia brasileira de forma ultrajante. O afrouxamento das regras na prestação de contas dos partidos e a autorização para enviar recursos durante o período eleitoral golpeiam o esforço em favor de processo eleitoral mais transparente e justo.

A primeira agressão partiu da Câmara dos Deputados. Na terça-feira, a Casa legislativa aprovou um conjunto de medidas que, na prática, significa um liberou geral para os partidos. O Projeto de Lei 4822/25, aprovado por meio de um substitutivo do deputado Rodrigo Gambale (Podemos-SP), estabelece uma série de benesses às legendas partidárias, minimizando suas obrigações perante a Justiça Eleitoral e, em última instância, à sociedade brasileira.

Entre algumas vantagens, a proposta chancelada pelos parlamentares cria acintosas condições no tratamento do dinheiro público. Caso os partidos tenham irregularidades na prestação de contas, pagarão no máximo uma multa de R\$ 30 mil. Esse valor é risível se considerada a vultosa quantia de dinheiro público no caixa dos partidos para esta eleição. O PL, dono da maior bancada no Congresso, conta com aproximadamente R\$ 800 milhões. O PT vem em seguida, com algo em torno de R\$ 620 milhões. E o União Brasil dispõe de R\$ 530 milhões para se lançar às urnas. A pergunta chega a ser infantil: o que representam R\$ 30 mil diante dessas fortunas?

Há mais. As legendas que estiverem com dívidas decorrentes da eleição poderão quitar os débitos em suaves prestações por um período de 15 anos. E não sofrerão qualquer restrição para receber mais financiamento público para as eleições seguintes. Traduzindo em bom português: os deputados aprovaram despidamente uma licença para gastar como se não houvesse amanhã. Trata-se de um escárnio eleitoral, que custa R\$ 5 bilhões à custa do contribuinte.

O Senado Federal tampouco se fez de

rogado. Na sessão conjunta da última quinta-feira, deputados e senadores articularam a derrubada do veto presidencial ao projeto de lei que autorizava o pagamento de emendas parlamentares não impositivas mesmo durante o período eleitoral. Com uma justificativa fajuta de que se tratava de defender o municipalismo, os parlamentares garantiram a torneira aberta para despejar verbas públicas durante a campanha. Essa aberração favorece claramente os candidatos incumbentes — do prefeito ao presidente da República —, que poderão direcionar verbas sem maiores restrições a redutos de todo o país. A medida prejudica claramente o candidato que eventualmente não tenha as mesmas conexões com as excelências de Brasília.

Note-se que as duas votações ocorridas no Parlamento tiveram ampla adesão das bancadas. Quer dizer: quando se trata de preservar os interesses particulares e agir em causa própria, os tais representantes do povo superam qualquer divergência. Nesses temas, não existe governo, oposição nem Centrão. Estão todos unidos, como se viu no ano passado na repugnante PEC da Blindagem, notória excessência aprovada na Câmara e, por sorte, barrada no Senado.

A cinco meses da eleição, os parlamentares realizaram um desserviço à nação. Contaminados por interesses imediatistas e eleitoreiros, aprovaram medidas que corrompem a lisura eleitoral e o Estado Democrático de Direito. Para esses, convém alertar: ataques à democracia não são obra apenas de extremistas. Resultam também da ação daqueles que ignoram princípios republicanos e utilizam o dinheiro do contribuinte para projetos pessoais e a política miúda.

Em resposta ao ultraje aprovado pelo Parlamento em favor da sanha por votos na eleição de outubro, é obrigação da Justiça Eleitoral e dos órgãos de controle serem rígidos na fiscalização do processo das urnas. O vale-tudo eleitoral já foi acionado no Parlamento. É preciso conter essa vergonha nacional.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Licença para destruir

Um projeto de Lei que dificulta o monitoramento por satélite e só permite punição depois da “notificação” é uma licença para destruir a vegetação nativa, pura burocracia para ganhar tempo. O desmatamento sem controle aumenta o fogo, a grilagem e a expulsão das comunidades locais, sem falar na perda da biodiversidade. Infelizmente, o Congresso Nacional insiste em tratar a fiscalização como inimiga, não como defesa do patrimônio de todos. O produtor sério não teme fiscalização!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Química na marra

Os interesses de Donald Trump estão acima de qualquer coisa. O presidente norte-americano sabe que, só com a eleição de um extremista da direita, poderá dominar e fazer do Brasil um país subserviente aos interesses dos EUA. Ninguém pense que Trump tratou bem e elogiou Lula por causa da “tal química” entre eles. Todos elogios a Lula é porque precisa do Brasil e, na marra, viu que não conseguirá nada. Aos poucos, o Brasil está se reabilitando das destruições que Bolsonaro fez. Uma indústria de fertilizantes na Bahia, que Bolsonaro fechou, a Petrobras está reabrindo. O Brasil depende muito de fertilizantes, que é a base do agronegócio.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Prova dos docentes

Dados da primeira Prova Nacional Docente ligam o alerta: apenas 46% dos concluintes de cursos a distância atingiram a proficiência adequada, contra 73% de ensino presencial. Preferem impedir a educação a distância (EAD), que é uma modalidade que abre oportunidades para quem não tem acesso fácil ao ensino superior, do que valorizar o profissional e oferecer educação de base de qualidade, o que deveria ser prioridade. O déficit de professores acontecerá, e não vai demorar!

» **Gabriela Santana**

Brasília

Transporte para a UnB

Estudei na Universidade de Brasília (UnB) anos atrás e enfrentava essa mesma batalha de filas longas na linha 110, tanto para ir quanto para voltar para a rodoviária. Mas, em pleno 2026, esse caos segue ainda?! É total falta de respeito com os usuários. E, dentro do campus da Asa Norte, tudo é distante. Para estudar nesse país, para alcançar uma formação, é uma verdadeira via-crúcis!

» **Jaqueline Souza**

Brasília

El Niño

Os políticos federais e, principalmente, os estaduais e municipais nada fazem e nada farão para antecipar condições de sobrevivência e ajuda diante da possibilidade de chegada de um forte El Niño. É desesperador conviver

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estão querendo “sujar” a Lei da Ficha Limpa. Precisamos estar sempre atentos!

Itiro lida — Asa Norte

Depois da Zambelle e do Eduardo Bolsonaro, agora foi a vez do Mário entrar em frias.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

Proíba as bets, presidente! Jogar é uma porta que não deveria ter sido aberta. É o endividamento das famílias em massa!

Caroline Gurgel — Ceará

Operação apreende mais de 500 celulares dentro de presídios: a maioria dos presídios é de responsabilidade de governadores.

E a gente sabe que, se quisessem, era só instalar bloqueadores de sinal.

Jackson Nascimento — Brasília

Moro em frente à L2 Sul e ouço toda a noite um pandemônio vindo da L4.

Que sejam feitas muitas operações para acabar com os rachas.

Cássio Mazza — Asa Sul

Festa do Divino mobiliza uma legião de peregrinos pela fé e pela tradição. É nosso DF rural mostrando que tem história e tradição!

Paulo F. Silva — Sobradinho

com essa certeza, mas cabe a nós, cidadãos, cobrar o que é nosso por direito. Espero que possamos nos preparar para esse momento. Infelizmente, as esferas não se conversam da maneira que deveriam. Torçamos para que o pior não aconteça!

» **Lucca Martins**

São Paulo

O encontro de “homens”

Juliano Cazarré anunciou o lançamento do projeto “O farol e a forja”, o “maior encontro de homens do Brasil”, debatendo temas como liderança, masculinidade e espiritualidade cristã. Segundo o ator, a sociedade está “desamparando a figura masculina”. São tantas camadas... Eu me pergunto: o que esse curso vai ensinar? O que um monte de homens relaxando no alto de uma montanha tem a ver com esses tais valores defendidos por essas pessoas? É cada uma...

» **Ailton Pedrosa**

Águas Claras



NOME DO COLUNISTA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ancelotti não foge à luta

Carlo Ancelotti é o técnico recordista de títulos da Champions League. Cinco orelhudas por Milan (2003 e 2007) e Real Madrid (2014, 2022 e 2024). Conquistou os principais campeonatos nacionais da Europa: Alemão (Bayern), Espanhol (Real Madrid), Francês (PSG), Inglês (Chelsea) e Italiano (Milan). Cinco jogadores foram Bola de Ouro e/ou Fifa The Best sob a batuta dele. Shevchenko, Cristiano Ronaldo, Benzema, Kaká e Vinicius Junior.

A CBF não contrataria um técnico desse perfil para se esquivar de Neymar. Não está no contrato a obrigação de convocá-lo. Embora não tenha nascido no país, Ancelotti mandou recado aos brasileiros: “(...) verás que um filho teu, ou melhor, um italiano, não foge à luta (...)”. E que luta!

Adapto o trecho do Hino Nacional porque, ao convocar o gênio indomável, Ancelotti assume a missão (impossível?) de fazer Neymar ajudar, mesmo sem a certeza de que ele se apresentará 100%. O problema, agora, é exclusivamente dele. Afinal, o desafio também está previsto no contracheque pago em euros.

Ancelotti comandou Cristiano Ronaldo, Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Zidane, Pirlo, Maldini, Thiago Silva, Vinicius Junior, Rodrygo, Modric, Benzema, Bale, Beckham, Drogba, Lampard, Sergio Ramos, Casemiro, Ronaldo, Cafu, Del Piero, Ibrahimovic em clubes de ponta como Milan, Real Madrid, Chelsea, PSG, Bayern de Munique e Juventus. Por que o vitorioso gestor de vestiário se esquivaria, aos 66 anos, de comandar Neymar?

Depois do anúncio dos 26 convocados, Ancelotti senta-se na sala de conferências do

Museu do Amanhã muito seguro. Estava lá e vi sem cortes. Mostra tamanho para bancar a convocação de Neymar — e para cortá-lo se julgar necessário devido ao edema na panturrilha direita. Mesmo assim, bufa, faz pausas em busca de palavras devido ao vocabulário de um aprendiz do idioma de Camões e defende a escolha.

Há quem ache que ele compôs com a CBF. Qual é a novidade? Ancelotti trabalhou com Calisto Tonzi, Nasser Al-Khelaifi, Farhad Moshiri, Vittorio Chiusano, Aurelio De Laurentiis, Silvio Berlusconi, Adriano Galliani, Roman Abramovich e Florentino Pérez para citar alguns ex e atuais poderosos-chefões da bola.

Carlo Ancelotti não dá garantia a Neymar de titularidade, camisa 10 e faixa. “Escolhemos Neymar não porque pensamos que vai ser um bom reserva, e sim porque pode trazer suas qualidades para a equipe, mesmo que jogue um minuto”.

Outra resposta chamou a atenção. “Não sou um mago, e sim um trabalhador há 40 anos. Tenho o conhecimento e a confiança de que esse time pode competir com os melhores do mundo. Podemos ganhar a Copa e chegar à final? Sim, podemos. Mas não sei se é suficiente, o melhor é chegar e ganhar a final”.

Ancelotti aceita o desafio de administrar Neymar, mas não condiciona o projeto da Seleção a ele. Acredita que o Brasil pode ser campeão do mundo com Neymar, sem Neymar, com Neymar titular ou entrando por um minuto. A responsabilidade pela escolha tem nome, sobrenome e cinco orelhudas no currículo.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br